

## Notícias

Home Slides Desenvolvido no IFSC/USP e no CEPOF -Tratamento fotossônico para fibromialgia pode potencializar os efeitos dos medicamentos

9 de dezembro de 2024

## Desenvolvido no IFSC/USP e no CEPOF -Tratamento fotossônico para fibromialgia pode potencializar o efeito dos medicamentos



O equipamento desenvolvido no IFSC/USP

Para o coordenador dos tratamentos que estão sendo realizados na Unidade de Terapia Fotodinâmica (UTF) na SCMSC, pesquisador do IFSC/USP, Dr. Antonio Eduardo de Aquino Junior, o próximo passo após este levantamento será realizar um estudo aprofundado para analisar uma avaliação e acompanhamento caso-a-caso de pacientes com fibromialgia e dessa relação benéfica entre o tratamento fotossônico e a medicação prescrita pelos médicos, no sentido de se obter uma quantificação precisa dessa potencialização. “O importante é que essa potencialização ocorre, contudo é necessário haver um acompanhamento muito próximo a esses pacientes para constatar a efetiva eficácia” ao longo do tempo, pontua Antonio Aquino.

Este levantamento surgiu após um estudo anterior a 2024, feito pela mesma equipe de pesquisadores, mas relativo a distúrbios do sono, onde houve um primeiro indício de que o tratamento fotossônico exercia um efeito benéfico em pacientes que tomavam medicamentos controlados, comparativamente àquelas que não tomavam qualquer medicamento. “Estamos compreendendo que o tratamento fotossônico poderá ser benéfico em outros casos clínicos que utilizam medicação, já que ele gera uma ação sistêmica, daí que tenhamos que fazer estudos-pilotos”, enfatiza Antonio de Aquino.

Liderados pelo Prof. Dr. Vanderlei Salvador Bagnato, está no horizonte dos pesquisadores cogitar se este tratamento poderá – ou não – ser aplicado em pessoas inseridas no denominado espectro autista, lembrando que em São Carlos existem cerca de sete mil pessoas com essa variedade de quadros. “Vamos estudar essa hipótese também, pois o nosso trabalho é tentar servir a sociedade o melhor possível com aquilo que é desenvolvido e pesquisado no IFSC/USP e no CEPOF”, conclui Antonio de Aquino.

Confira [AQUI](#) o artigo científico relativo a este estudo, publicado na revista “Journal of Novel Physiotherapies”, assinado pelos pesquisadores Antonio Eduardo de Aquino Junior1, Tiago Zuccolotto Rodrigues, Matheus Henrique Camargo Antônio, Ana Carolina Negrão Canelada, Carolayne Carboni Bernardo, Vanessa Garcia, Fernanda Mansano Carbinatto e Vanderlei Salvador Bagnato.

Um levantamento feito pela equipe de pesquisadores do Grupo de Óptica do Instituto Carlos (GO-IFSC/USP) e do Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CEPOF-IFSC/USP) alguns anos os tratamentos para atenuar as consequências da fibromialgia, numa parceria da Misericórdia de São Carlos (SCMSC) – que já dura há cerca de dez anos – levanta a possibilidade de uso do tratamento fotossônico (conjugação de laser e ultrassom) utilizado para essa finalidade juntamente com os efeitos dos medicamentos usados pelos pacientes portadores dessa doença.

Tiago Zuccolotto, fisioterapeuta formado na UNICEP e desde há três anos como pesquisa confirmou que a equipe de cientistas resolveu conferir a relação que existe entre grupos de pacientes que tomam qualquer medicação para a fibromialgia e outros que tomam – ansiolíticos, anti-inflamatórios, etc. – quando ambos se submeteram ao tratamento fotossônico. A análise feita com questionários feitos pelos pacientes portadores de fibromialgia, mas que, no caso, não tomavam medicação antidepressiva. Tiago Zucolotto confirmou que após dez sessões do tratamento relatado por esses pacientes no início, meio e conclusão dos tratamentos, os resultados mostraram um reversão quase total nos quadros relativos a dores e inflamação, se comparados com aqueles que tomaram qualquer medicação.

“Foi a primeira vez que fizemos essa relação entre o tratamento fotossônico junto com medicamentos, tendo como foco pacientes mulheres, já que elas são mais propensas a ter fibromialgia. Em casos o tratamento fotossônico tenha obtido ótimos resultados, o que constatamos é que esse tratamento pode potencializar a eficácia dos medicamentos, atingindo níveis muito grandes na eliminação da inflamação”, relata Zucolotto.

Para o coordenador dos tratamentos que estão sendo realizados na Unidade de Terapia Fotodinâmica (UTF) na SCMSC, pesquisador do IFSC/USP, Dr. Antonio Eduardo de Aquino Junior, o próximo passo após este levantamento será realizar um estudo aprofundado para analisar uma avaliação e acompanhamento caso-a-caso de pacientes com fibromialgia e dessa relação benéfica entre o tratamento fotossônico e a medicação prescrita pelos médicos, no sentido de se obter uma quantificação precisa dessa potencialização. “O importante é que essa potencialização ocorre, contudo é necessário haver um acompanhamento muito próximo a esses pacientes para constatar a efetiva eficácia” ao longo do tempo, pontua Antonio Aquino.



Para os pesquisadores Antonio Aquino e Tiago Zucolotto, o tratamento fotossônico pode potencializar os efeitos dos medicamentos em pacientes com fibromialgia

Rui Sintra – Assessoria de Comunicação